



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional

Av. São João, 473, 4º e 5º andares - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01035-000

Telefone:

Ata de Reunião

Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN-Municipal

Quinta-feira, 18 de junho de 2020, às 9h30, por videoconferência

Chamada

Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional/CAISAN-Municipal

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho/SMDET

Participantes:

Aline Cardoso – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
Ana Carolina Lafemina – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
Celia Alas – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
Cristina Jabbour – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
Luis Henrique Marinho – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
Josselia Fontoura – Secretaria Municipal de Educação
Guta Chaves – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
Alexis Galias de Souza Vargas – Secretaria de Governo Municipal
Rodrigo Massi da Silva – Coordenadoria de Relações Internacionais
Daniela Wenzel – Secretaria Municipal de Saúde
José Amaral Wagner Neto – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
Bruno Caetano Raimundo – Secretaria Municipal de Educação
Armando de Almeida Pinto Jr. – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
Miguel Guedes – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
Rafael Antônio Pinheiro – Secretaria de Relações Internacionais
Alcides Fagotti Jr. – Secretaria da Casa Civil
Alessandra Miralla Louza – Secretaria de Governo Municipal
Celia Vairo – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Alcyr Barbin Neto – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Aurélio Costa de Oliveira – Secretaria Municipal das Subprefeituras
Carlos Alberto da Silva Filho – Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
Maria Isabel Ferreira de Assumpção – Secretaria Municipal de Cultura
Hugo Possolo – Secretaria Municipal de Cultura

Aline Cardoso, Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, abriu a reunião concentrando sua fala no Plano Rural, ressaltando ser uma construção coletiva, um documento muito bem elaborado, cujo início da elaboração data de 18 meses atrás, com a participação de diversas secretarias e da sociedade civil. “O documento vai fazer história e pode ser usado como referência internacional” disse. “A SMRI pode ajudar nisso”, completou.

O Plano Rural, pautado nos próximos oito anos, de 2020 a 2028, tem como objetivo fomentar a agricultura, incluindo os eixos de comercialização e de turismo rural. Está dividido em 4 núcleos

temáticos, 16 eixos e diretrizes, detalhado com metas, responsáveis e parceiros. Aline Cardoso lembrou que há nele responsabilidades assumidas por outras secretarias.

No eixo de Agricultura Urbana, a Secretária deu destaque para o Programa Ligue os Pontos. Citou, ainda, os eixos de Educação, Conservação ambiental e o eixo de Indígenas, mulheres e jovens, destacando a questão da invisibilidade destes na área rural. Destacou a importância de olhar para a questão dos jovens que abandonaram a área rural – boa parte dos agricultores hoje tem cerca de 60 anos. “É importante que os jovens abarquem a causa”. Enfatizou outras questões, como a regulamentação das terras de agropecuária e a relevância da busca e fortalecimento de recursos institucionais.

Aline Cardoso julgou ser importante ressaltar todos esses pontos a título de informação junto aos demais secretários conexos ao Plano Rural.

Comunicou que o material está disponível no SEI e que Cristina Jabbour, da SMDET, irá disponibilizar os números dos processos.

Os números dos processos são:

PROCESSO	ÓRGÃO
6064.2019/0000843-8	SMADS
6064.2019/0000842-0	SGM
6064.2019/0000841-1	SMDHC
6064.2019/0000840-3	SME
6064.2019/0000839-0	SMC
6064.2019/0000838-1	SMTUR
6064.2019/0000836-5	SG
6064.2019/0000835-7	SF
6064.2019/0000833-0	SMSUB
6064.2019/0000787-3	Amlurb
6064.2019/0000813-6	Ilume
6064.2019/0000828-4	SMDU
6064.2019/0000830-6	SVMA
6064.2019/0001137-4	SMS
6064.2019/0001314-8	SMSU
6064.2019/0001315-6	PGM
6064.2019/0001316-4	SMIT
6064.2019/0001137-4	SMS

Nesse momento, **José Amaral Wagner Neto, Secretário Adjunto da SMDU**, ressaltou a importância de qualificar um pouco melhor a questão da produção animal, enfatizando não ser de interesse público a produção das culturas bovina e suína, entendendo que estas precisam ser desestimuladas, e não estimuladas. Para ele, tudo bem regularizar, mas deve-se pensar na criação de animais de pequeno porte.

Ao que a Secretária **Aline Cardoso** justificou ser esta uma tabela resumida, que o Plano tem todos os detalhes e responsáveis. Destacou que o exercício da pecuária será feito de acordo com a legislação sanitária, descrito no Sistema de Inspeção Sanitária (SIM), que, segundo ela, é um grande gargalo do município. “Muitas produções deixam de ser desenvolvidas porque não têm um selo”, enfatizou Aline. Ainda, comentou que se alguém quisesse fazer alguma consideração acerca do Plano, estava à disposição. Também comentou que a Prefeitura está fazendo um trabalho maravilhoso na distribuição das cestas básicas. A ideia é aprimorar ainda mais os diálogos internos, apresentando propostas durante a pandemia.

Destacou que, muito embora a SMDET não seja a responsável por Primeira Infância, executa ações com vistas à Segurança Alimentar deste público, focadas na sensibilização e educação para Segurança Alimentar na Primeira Infância. Esclareceu que a SMDET formalizou o convênio com uma organização da

sociedade civil/OSC, para atuação na zona sul, nesse tema e que outro edital de chamamento deverá ser publicado em breve, com foco na atuação de OSCs, nas zonas leste e norte.

A Secretária trouxe para discussão a importância de promover a segurança alimentar e nutricional de crianças em situação de vulnerabilidade social durante a pandemia do coronavírus, por meio da expansão da distribuição de leite junto às crianças da primeira infância que não estejam inscritas na rede escolar municipal. A proposta foi votada e validada, de forma unânime, junto aos representantes da Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional. A Secretária, Aline Cardoso, esclareceu, ainda, que se trata de uma ampliação da política atual, por conta da pandemia. Ainda sobre essa pauta, informou que houve um primeiro diálogo com a Secretaria de Governo e a de Educação, na qual a SMDET apresentou a proposta, com embasamento técnico da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional.

Alexis Vargas, da Secretaria de Governo Municipal, comentou que, diante da pandemia, a medida de estender o benefício do leite na Primeira Infância era adequada. Neste caso, seria importante ampliar para as pessoas inscritas no Cadastro Único.

Bruno Caetano, Secretário Municipal de Educação, informou que a sua Secretaria está acompanhando a distribuição do cartão de alimentação. Num primeiro momento, 1/3 recebeu. Desde a semana retrasada estão entregando para mais 1/3. Desta forma, de cada 10 crianças, sete estão recebendo.

Comunicou que, infelizmente, houve uma retenção dos recursos do PNAE e que, por isso, não é possível chegar a 100%.

Sobre o Programa Leve Leite, anunciou que está intacto. O leite continua sendo entregue para as creches parceiras para ser distribuído.

Destacou, ainda, que continua fazendo o fornecimento dos ingredientes da merenda escolar para o Banco de Alimentos da Cidade de SP e para os albergues.

Através das creches, também já distribuíram 4.400 cestas básicas às famílias mais vulneráveis, pois o cartão alimentação não é o suficiente para que estas se alimentem.

Bruno Caetano, colocou-se à disposição no sentido de apoiar na viabilização da proposta da Secretária, Aline Cardoso, acerca da entrega do leite também às crianças que não estivessem matriculadas na rede, uma vez que já vem articulando junto às outras Secretarias para resolver os problemas da chegada dos alimentos à população mais vulnerável.

Alexis Vargas, da Secretaria de Governo Municipal, manifestou-se sobre a questão, julgando bem prudente a ideia, tendo em vista que a SME já realiza o Leve Leite, seria realmente mais efetivo ampliar par crianças não matriculadas, considerando a disponibilidade da SME.

José Amaral Wagner Neto, Secretário Adjunto da SMDU, trouxe informações atualizadas sobre o **Programa Ligue os Pontos**, sob a coordenação de sua secretaria e que conta com o apoio de outras secretarias como SMDET/Adesampa, SMSUB, SME. Comunicou que os resultados foram muito bons até agora.

Reiterou que o programa, que tinha previsão para terminar neste mês de junho, teve o prazo estendido para março de 2021 pela parceira Bloomberg, portanto entrando agora numa terceira fase, de forma a haver tempo de consolidar e garantir a transição para o novo mandato.

Está previsto, ainda, o desenvolvimento de um planejamento estratégico após março de 2021, dando continuidade com novos parceiros. Um deles já vem apoiando na captação de recursos, estrutura de equipe e assessoramento, de forma a buscar financiamento para o programa a longo prazo. Informou que estão consolidando esse orçamento junto à Prefeitura.

Comunicou que pretendem financiar a profissionalização da Cooperapas.

Ressaltou a importância do Teia em Parelheiros, o primeiro coworking rural dentro de uma metrópole. A SMDU conversou com a Adesampa e a ideia é a de fortalecer este equipamento público municipal na próxima etapa. Contou que fizeram o Primeiro Censo da Zona Rural Sul de SP, com cadastro de agricultores, que será publicado em breve. Envolve produção rural, incluindo as terras indígenas. Consta

de um mapa, com o uso do solo e o desenvolvimento de ações públicas. Destacou que SP tem a maior parcela de terra indígena em área urbana do Brasil.

Relatou, ainda, que concluíram, junto à Secretaria do Verde, o Plano Municipal de Conservação e Recuperação de Áreas Prestadores de Serviços Ambientais (PMSA). Regulamentaram e vão soltar o primeiro edital no mês de julho. Estão esperando a oportunidade para divulgar.

Por fim, declarou que estão finalizando um programa de visita de alunos às áreas rurais – já contam com 13 propostas de adaptação de propriedades para receber os alunos. Nestes locais, as crianças têm dinâmicas, colhem, almoçam, uma vivência educativa que elas adoram.

Relatou que na primeira semana de julho será feito um grande webinar sobre o Sampa Rural, com 150 setores cadastrados.

Aline Cardoso reiterou a importância do Programa Ligue os Pontos e que, de fato, não pode acabar. Segundo ela, o roteiro do PMSA é histórico, que a Insegurança Alimentar diminuiu com a criação do Teia e do Plano Rural. “Acho que a nossa gestão vai deixar marcas incríveis”, comenta. Para ela, só é preciso comunicar melhor as ações. Disse que iria solicitar junto à SECOM o apoio na comunicação, com o objetivo de compartilhar esses projetos tão importantes à população.

Informou que acabaram de receber a notícia de que o Pacto de Milão concedeu 900.000 reais e recursos para o programa Combate ao Desperdício de Alimentos na Cidade de São Paulo. O processo para firmar a parceria está em trâmite.

Requisitou que Rodrigo Massi, da CRI, pudesse levar para o exterior essas conquistas e ações para que a Prefeitura pudesse buscar mais recursos financeiros por meio do reconhecimento internacional.

Rodrigo Massi, representando o Secretário Luiz Alvaro Aguiar de Menezes, da CRI, contou que estão acompanhando os webinars da Fundação Ellen MacArthur e C40, com o objetivo de fortalecer os diálogos com as cidades de Nova Iorque e Londres, transformando as possibilidades internas e externas. Que houve uma reunião nos dias 6 e 7 de junho, que discutiu soluções urbanas baseadas na Economia circular.

Destacou o fato de a Secretaria de Relações Internacionais ser um instrumental para outras secretarias.

Aline Cardoso fez uma breve atualização da Caisan com relação aos números da distribuição de alimentos neste momento de pandemia.

- Banco de Alimentos: distribuiu 730 toneladas até agora. Superaram em muito o número do ano passado inteiro, que foi de 300 toneladas. Mas sabe que ainda não é o suficiente.

- Destacou a importância do Programa Cidade Solidária neste momento.

José Amaral Wagner Neto, Secretário Adjunto da SMDU, relatou que o Programa Cidade Solidária funciona basicamente de duas formas: distribuindo as doações e cestas de SMADS, SMDHC, SMDET; assim como também recebendo cestas de entidades, num total de mais de 100 mil cestas distribuídas.

No mês passado, abriram para a inscrição de novas entidades que tivessem interesse em distribuir cestas nas comunidades, recebendo cerca de 200 inscrições.

No total, já estão quase chegando na marca de 1 milhão de cestas já distribuídas – dia 1 de julho devem bater esse número. Um resultado muito importante. Contou que nesta semana distribuiriam mais 270 mil cestas.

Enfatizou que não estão contempladas nesse programa as 4.400 cestas da SME.

Informou que a cesta dura em média 15 dias. Alguns receberam em maio, mas não há como voltar a entregar para estes, sem levar primeiro para os grupos vulneráveis que ainda não receberam. “Por enquanto, não tem como equacionar essa questão.” Disse que atingiram a capacidade máxima dos caminhões: entre 30 a 35 mil cestas por semana.

Aline Cardoso comentou sobre a integração parcial do Programa Cidade Solidária com o Banco de Alimentos, neste momento de pandemia.

Esclareceu que a principal retirada do Banco de Alimentos é de entidades, que pegam no local.

Sugeriu que, caso faça sentido para o Cidade Solidária, o Banco de Alimentos poderia se tornar uma espécie de ponto de distribuição complementar. Neste caso, a SMDU passaria a distribuição de algumas cestas por meio do Banco de Alimentos, de forma a desafogar o Cidade Solidária. Informou que sempre há entidades com caminhão. Deixou registrada essa oferta para dar vazão às cestas, ampliando o atendimento.

Ana Carolina Lafemina, Secretária Adjunta da SMDET, fez uma complementação a respeito do Programa Cidade Solidária. Compartilhou uma das ações do eixo social que o Gabinete do Prefeito comanda, por meio da qual a cada cesta básica distribuída, quatro máscaras de tecido (reutilizáveis/laváveis) também são entregues para as famílias vulneráveis atendidas pelo referido Programa. Relatou que já foram adquiridas, pela SMDET, de microempresas, microempreendedores individuais e empresas de pequeno porte, por meio de um credenciamento, 900 mil máscaras de algodão, com camada dupla. Nos próximos dias atingirão a marca de 1 milhão de máscaras, para diversas ações da Prefeitura, articuladas entre várias Pastas.

José Amaral Wagner Neto, Secretário Adjunto da SMDU, destacou que a distribuição de cestas está sendo acompanhada pela equipe Saúde da Família, que ajuda a organizar a fila para evitar aglomerações e mede as temperaturas. Uma organização em conjunto com a SMS.

Em alguns casos também estão sendo auxiliados por jovens da SMC.

Aline Cardoso fez lembrar que a aquisição de máscaras que vão junto com as cestas vem do Programa Costurando pela Vida, da SMDET. Nesse momento, estão na fase de adquirir mais máscaras, por meio de OSCs, gerando renda para mais de 1.000 costureiras.

Também ressaltou o Programa Cozinhando pela Vida, que consiste no preparo de marmitas por cozinheiras para distribuição na Periferia. Informou que esse programa demorou um pouco para sair, pois não tiveram o número de organizações proponentes esperado, pois as OSCs não estavam preparadas para este processo.

Carlos Alberto da Silva Filho, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, comentou que gostou da iniciativa, sugerida pela Secretária Aline Cardoso, de integrar neste momento o Banco de Alimentos com o programa Cidade Solidária. Sugeriu, para este fim, um cruzamento de cadastros de entidades com o objetivo de evitar a sobreposição de doações.

José Amaral Wagner Neto, Secretário Adjunto da SMDU, ressaltou que pode proceder ao cruzamento de forma ágil, pois tem um banco de dados muito bem consolidado. Neste se encontram as entidades que se inscreveram para o recebimento de cestas, no período da pandemia.

Aline Cardoso destacou que o Cidade Solidária conseguiu se colocar como uma política pública estruturada e que a sua integração com o Banco de Alimentos, durante a pandemia, pode trazer um ganho permanente. Pediu à Secretária Adjunta, Carolina Lafemina, que viabilizasse esse cruzamento de informações acerca das entidades.

Daniela Wenzel, Secretária da SMS, enfatizou estarem realizando um trabalho em conjunto interessante com o Cidade Solidária.

Em paralelo, ressaltou o teleatendimento às crianças, focado na questão nutricional.

Alcyr Barbin Neto, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, destacou as ações de SAN da SMDHC, da edição Pop Rua, e o Programa Rede Cozinha Cidadã. Informou que já chegaram a 421.125 marmitas entregues à população em situação de rua, no Centro.

Relatou o aumento do número de pessoas no Largo do São Francisco para receber as marmitas do Cozinha Cidadã. Isso porque tem muitas pessoas da periferia que conseguem pagar o aluguel, mas não sobram recursos para se alimentarem. Alguns estão saindo de suas residências na periferia para acessar a alimentação.

Falou também sobre o fundo solidário, em que usam a verba de alimentação para distribuição de alimentos. São 2.920 pessoas que estão sendo beneficiadas.

Aline Cardoso esclareceu sobre o fato de que a Prefeitura não pretende duplicar ações de secretarias diferentes nos mesmos territórios. E que por isso a SMDET optou por realizar o Cozinhando pela Vida nas

periferias, onde há desertos alimentares, já que o Centro estava coberto pelo Programa Rede Cozinha Cidadã, com sucesso.

Carolina Lafemina, Secretária Adjunta da SMDet, complementou o esclarecimento sobre a ação das máscaras de tecido, dizendo que estas também são distribuídas com as marmitas do Programa Rede Cozinha Cidadã, da SMDHC, para as pessoas em situação de rua do Centro da Cidade de São Paulo. Assim como ração para os animais das pessoas em situação de rua, em ação articulada também com SRI. O Secretário Luiz Alvaro, que coordena as doações para a Prefeitura durante a pandemia, arrecadou 13 toneladas de ração, em doações, que se somaram à distribuição das marmitas, máscaras de tecido e também de água mineral, via Programa Cidade Solidária. Uma ação intersecretarial e intensificada.

Aline Cardoso agradeceu a todos, disse que a reunião foi produtiva e parabenizou toda a equipe da Caisan pelas ações e por conseguirem realizar a segunda reunião durante a pandemia. Uma prova desse trabalho incrível de Segurança Alimentar e Intersecretarial diante da crise da Covid-19. Um grande esforço de todos.



Documento assinado eletronicamente por **Aline Pereira Cardoso de Sá Barabinot, Secretário(a)**, em 17/07/2020, às 13:33, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Ana Carolina Nunes Lafemina, Secretário(a) Adjunto(a)**, em 21/07/2020, às 20:40, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **ALEXIS GALIAS DE SOUZA VARGAS, Secretário(a) Adjunto(a)**, em 22/07/2020, às 12:08, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Alcyr Barbin Neto, Diretor(a) de Departamento Técnico**, em 22/07/2020, às 12:30, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Massi da Silva, Coordenador(a) V**, em 22/07/2020, às 14:25, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Antônio Pinheiro, Assessor(a) Técnico(a) III**, em 22/07/2020, às 14:35, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **José Amaral Wagner Neto, Secretário(a) Adjunto(a)**, em 22/07/2020, às 17:48, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Caetano Raimundo, Secretário Municipal de Educação**, em 22/07/2020, às 20:10, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Hugo Possolo de Soveral Neto, Secretário Municipal de Cultura**, em 23/07/2020, às 22:13, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Celia Maria Vairo, Assistente Técnico**, em 30/07/2020, às 09:42, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Wenzel, Assessor(a) Técnico(a) II**, em 11/08/2020, às 12:15, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Alberto da Silva Filho, Profissional de Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geologia**, em 19/08/2020, às 20:47, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Aurelio Costa de Oliveira, Diretor(a) de Departamento Técnico**, em 21/08/2020, às 14:30, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



Documento assinado eletronicamente por **Alcides Fagotti Junior, Secretário(a) Adjunto(a)**, em 25/08/2020, às 15:57, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **030609456** e o código CRC **1A117A96**.
